



ECOS DA SERRA



O Eco da Serra

O vento serpenteava entre as copas das árvores centenárias da Serra do Japi, trazendo consigo o aroma da terra úmida e dos frutos silvestres. Gabriel, um biólogo pesquisador, terminava mais um dia de estudos sobre a fauna e a flora locais. Com seu caderno de anotações repleto de observações sobre o jequitibá rosa, a onça-pintada e o canto do uirapuru, ele retornava à base de pesquisa, sentindo o peso do cansaço sobre os ombros.

Naquela noite, embalado pelo canto ritmado dos sapos e pelo farfalhar das folhas, Gabriel adormeceu. Em seu sonho, uma voz ancestral ecoou entre as árvores, profunda como as raízes que sustentam a floresta. Era um antigo morador da serra, um indígena que parecia feito de brisa e névoa, sua presença entrelaçada à mata como se fosse parte dela.

— A terra respira, Gabriel — disse a voz. — O solo é um ventre fértil que nutre tudo o que cresce. Cada folha que cai, cada raiz que se entrelaça nas profundezas, transforma-se em vida novamente.

O biólogo observou o chão sob seus pés. A manta de folhas em decomposição formava o húmus, rico em nutrientes, essencial para que o ipê-amarelo e a peroba-rosa florescessem. Pequenos insetos trabalhavam silenciosamente, recicladores naturais que mantinham o equilíbrio do ecossistema.

— Sem o solo vivo, nada cresce, nada floresce. As raízes das árvores sustentam não apenas os troncos, mas também a terra que evita os deslizamentos, que filtra a água e mantém os rios puros — continuou a voz.

Gabriel via agora com outros olhos. As formigas cortadeiras, antes vistas apenas como pragas, eram essenciais na aeração da terra. O tatu-canastra, com suas escavações, permitia que a chuva penetrasse mais profundamente, garantindo umidade às camadas subterrâneas. A floresta era um organismo pulsante, onde tudo estava interligado.

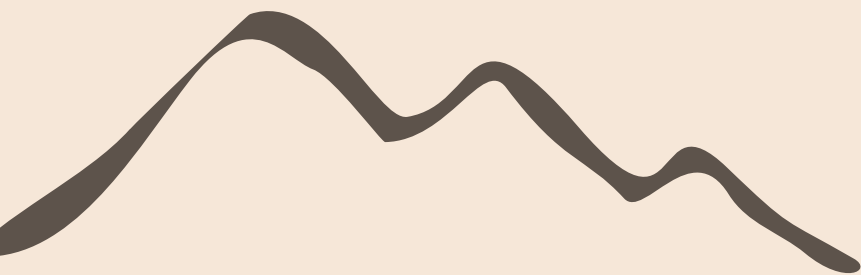
Então, a voz sussurrou um novo conhecimento:

— O solo da Serra do Japi é formado principalmente por quartzito, uma rocha antiga e resistente. Suas características tornam a terra mais arenosa e pobre em nutrientes, exigindo

que as árvores desenvolvessem raízes profundas para captar água e sustento. É um solo que desafia a vida, mas também molda uma floresta adaptada e resiliente.

Gabriel percebeu como cada árvore e planta da região havia se adaptado àquele solo peculiar. O jequitibá-rosa e a peroba-rosa criavam raízes longas e fortes para buscar nutrientes mais profundos. O solo quartzítico, apesar de sua aparente aridez, também ajudava na drenagem da água, evitando o alagamento das raízes e favorecendo espécies resistentes à escassez hídrica.

Quando despertou, sentia o frescor da manhã e o cheiro da terra molhada. O sonho lhe deixara uma compreensão renovada: a floresta não era apenas um conjunto de árvores e animais, mas um sistema vivo, onde o solo desempenhava um papel fundamental. Com um novo olhar, ele retomou sua pesquisa, determinado a proteger cada folha, cada raiz, cada grão de terra que fazia da Serra do Japi um santuário de vida.



ECOS DA SERRA



ESCOLA: _____

Nome: _____ Data: ____/____/____

Atividade de Interpretação de Texto

Quem é o personagem principal da história? O que ele faz?

Onde se passa a história? Descreva esse lugar com suas próprias palavras.

O que acontece com Gabriel durante o sonho? Quem fala com ele?

O que significa a frase "A terra respira" no contexto da história?

Qual a importância do solo na Serra do Japi? O que o texto diz sobre o quartzito?

Quais são alguns dos animais e árvores mencionados na história? Escolha um e explique seu papel na floresta.

O que Gabriel aprende ao final da história? Como ele muda sua visão sobre a natureza?

Se você estivesse no lugar de Gabriel, o que faria para ajudar a preservar a floresta?

Atividade extra:

- Faça um desenho representando uma cena da história.
- Escreva uma frase sobre a importância da preservação da natureza.



ECOS DA SERRA

Atividade: Explorando o Gênero Conto a partir da Serra do Japi

Objetivo: Compreender as características do gênero conto e aplicar esse conhecimento na análise e produção de textos narrativos.

1. Leitura e Compreensão Leia atentamente o conto "Os Guardiões da Serra do Japi" e responda às questões a seguir:

a) Quem são os dois narradores do conto? Como a passagem do tempo é representada na narrativa?

b) Quais são os elementos da natureza mencionados no conto? Como eles contribuem para a ambientação da história?

c) O conto apresenta referências a mitos do folclore brasileiro. Quais são eles e como se relacionam com a trama?

2. Características do Conto Com base na leitura, analise os seguintes aspectos do gênero conto:

a) Qual é a estrutura do conto apresentado (introdução, desenvolvimento e desfecho)?

b) Como o uso da descrição contribui para o envolvimento do leitor na história?

c) O conto apresenta personagens bem definidos? Justifique sua resposta.

3. Produção Textual Agora é sua vez! Utilize os elementos estudados para criar um conto inspirado na natureza. Escolha um ambiente natural (uma floresta, um rio, uma montanha) e desenvolva uma narrativa que envolva aspectos místicos e folclóricos. Seu conto deve conter:

- Uma introdução envolvente que apresente o cenário e os personagens.
- Um desenvolvimento que explore o conflito ou mistério.

- Um desfecho significativo que amarre a história.

4. Reflexão Final Após a produção do seu conto, reflita sobre o processo de escrita:

- a) Quais foram as maiores dificuldades na criação da narrativa?
- b) Como você usou a descrição para tornar sua história mais envolvente?
- c) Se pudesse reescrever alguma parte, o que mudaria?



ECOS DA SERRA



1. Localizando a Serra do Japi

Acesse o **Google Maps** (<https://www.google.com/maps>) ou **Google Earth** (<https://earth.google.com>).

No campo de pesquisa, digite "**Serra do Japi**" e pressione **Enter**.

Observe a localização e as cidades próximas.

Pergunta: Qual é o estado e a cidade onde a Serra do Japi está localizada?

2. Explorando a paisagem

No Google Maps, clique na opção "**Satélite**" no canto inferior esquerdo para ver imagens reais da área.

No Google Earth, utilize o mouse ou o touchpad para aproximar e explorar diferentes regiões da serra.

Observe e anote:

Como é a vegetação da serra? Ela parece muito verde ou tem áreas secas?

O terreno é plano ou tem muitas montanhas?
Há rios ou lagos na região?

Pergunta: Como a vegetação e o relevo da Serra do Japi influenciam a vida dos animais e plantas que vivem ali?

3. Identificando Áreas Protegidas

- No Google Maps, ative a opção "**Terreno**" no menu lateral para ver detalhes da área natural.
- Pesquise no Google: "**Áreas protegidas na Serra do Japi**" e localize no mapa os locais de preservação.

Pergunta: Quais são algumas das áreas protegidas da Serra do Japi? Por que essas áreas são importantes?

4. Medindo a Extensão da Serra

- No Google Maps, clique com o botão direito sobre um ponto da Serra do Japi e escolha "**Medir distância**".
- Clique em outro ponto distante dentro da serra para medir sua extensão aproximada.

Pergunta: Qual é a largura ou extensão aproximada da Serra do Japi?

5. Explorando a cidade mais próxima

- No mapa, localize a cidade mais próxima da Serra do Japi.
- Pesquise sobre essa cidade: população, economia, impactos ambientais na serra.

Pergunta: Como essa cidade pode afetar a biodiversidade da Serra do Japi?

6. Clima da Serra do Japi

- Pesquise no Google: "**Clima da Serra do Japi**".
- Observe a temperatura média, índice de chuvas e estações do ano.

Pergunta: Como o clima influencia as plantas e animais que vivem na Serra do Japi?

7. Criando um Registro Visual

- Tire um **print da tela** mostrando a área que explorou no mapa.
- Faça uma legenda explicando os principais elementos da imagem (vegetação, relevo, cidades próximas).

Desafio: Crie um pequeno **relato** explicando o que você descobriu sobre a Serra do Japi e por que ela deve ser preservada.

